

Modelagem matemática no combate à dengue

Matemática

Enviado por: Visitante

Postado em:21/03/2008

Americana (SP) estuda a possibilidade de utilizar modelagem matemática para combater a dengue na região. Leia mais...

Apesar das duas décadas de ações de controle ao mosquito transmissor da dengue, a epidemia da doença ainda ameaça a região. A antiga técnica do fumacê (dispersão de veneno usando um veículo que circulava pelas ruas) foi abolida por conta de sua ineficácia. Nos últimos anos, a nebulização (colocação de inseticida diretamente nos imóveis) tem sido a maior aliada das autoridades de saúde. Agora, a novidade no combate ao *Aedes aegypti* vem do meio acadêmico. Trata-se de uma técnica desenvolvida pelo matemático Roberto Carlos Antunes Thomé que combina uso de inseticida e de mosquitos machos estéreis. Os coordenadores do PMCD (Plano Municipal de Controle da Dengue) na região analisaram o estudo, que foi tese de doutorado em 2007, no Imecc (Instituto de Matemática, Estatística e computação Científica) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). Amauri de Souza, que está à frente do plano em Americana, considerou interessante o processo do matemático na tentativa de realizar um controle efetivo da população de *Aedes*, conciliando técnicas de controle químico com a dispersão de insetos machos esterilizados em laboratório. Fonte: O Liberal.